



CINECATOLÉ: O AUDIOVISUAL COMO FERRAMENTA DE MOBILIZAÇÃO DA MEMÓRIA INDÍGENA NA SERRA DO CATOLÉ - “MEU POVO CONTA”.

¹José Felipe Evangelista da Silva

²Thiago de Abreu e Lima Florêncio

RESUMO:

Neste trabalho, temos como objetivo apresentar as ações que vem sendo realizadas por meio do projeto O CineCatolé, especificamente a sessão em que foi exibido o documentário “Meu Povo Conta”. Trata-se de uma cineclube criado pela Coletiva Maria Piauí e a Organização do Povo Kariri da Serra do Catolé, executado como projeto de extensão da Universidade do Regional do Cariri. Busca-se utilizar o audiovisual como uma ferramenta para a mobilização da memória indígena na Serra do Catolé. Por meio de exibições de curtas-metragem produzidos por ou com povos indígenas no Nordeste brasileiro que dialogam com a realidade e a história dos povos indígenas, o projeto promove momentos de reflexão, escuta e valorização cultural. Em uma das sessões realizadas, foi exibido o documentário ‘Meu Povo Conta’, que apresenta a história, os saberes e as tradições do povo indígena Kapinawá, etnia localizada no estado de Pernambuco. O filme dá voz aos próprios indígenas, permitindo que sejam os protagonistas de suas memórias, compartilhando relatos orais, costumes e modos de vida que resistem frente aos desafios históricos e sociais enfrentados por sua comunidade. A exibição não apenas proporcionou ao público um contato direto com a cultura Kapinawá, mas também despertou importantes reflexões sobre o pertencimento, a ancestralidade e a necessidade de preservar a cultura indígena. A formação de plateia por meio do CineCatolé com exibições de produções com linguagem acessível e culturalmente situadas, demonstrou-se eficaz na valorização das memórias indígenas, aproximando a Academia das comunidades da Serra do Catolé das realidades do povo Kariri. Além disso, a experiência reforça o papel do cineclube como um

¹ José Felipe Evangelista da Silva, Universidade Regional do Cariri, Historia, felipe.evangelista@urca.br

² Thiago de Abreu e Lima Florencio, Universidade Regional do Cariri, Departamento da Historia, thiago.florencio@urca.br

instrumento mobilizador dentro e fora da universidade, promovendo o diálogo entre culturas e fortalecendo os laços entre o conhecimento acadêmico e os saberes indígenas. Projetos como esse se mostram fundamentais para ampliar a escuta, o respeito e o reconhecimento das histórias indígenas, muitas vezes silenciadas e invisibilizadas nos espaços públicos e institucionais.

PALAVRAS CHAVES: Indígena, CineCatolé, Serra do Catolé, Audiovisual,

AGRADECIMENTO:

À Universidade Regional do Cariri, ao Núcleo de Descolonização do Saber (NEDESA), à Coletiva Maria Piauí e à Organização do Povo Kariri da Serra do Catolé.